

PETRÓLEO

BOLETIM SEMANAL Nº 95 ANO 3

**OUTUBRO/
NOVEMBRO
2013**

28/10 a 1/11

INDICADORES

Brent

28/10 109,39

29/10 108,61

30/10 109,73

31/10 108,59

1/11 105,84

Dólar

28/10 2,1846

29/10 2,1804

30/10 2,1888

31/10 2,2026

1/11 2,2468

BRENT – Principais destaques

A economia global segue o seu ritmo de recuperação a passos lentos e disformes, mas sinalizando um desempenho mais consistente através de seus indicadores de atividades.

Nos EUA, o comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed) decidiu pela manutenção do atual montante de compras de ativos em US\$ 85 bilhões por mês, bem como a taxa básica de juros entre 0,00% e 0,25% ao ano, sem sinalizar mudança iminente na política monetária.

Na Zona do Euro, indicadores mostram que inflação em queda e desemprego elevado favorecem a continuidade da política monetária expansionista.

Na China, o índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês), continua em percurso positivo, indicando que o Produto Interno Bruto (PIB), pode crescer no quarto trimestre.

No Brasil, os resultados fiscais em setembro reduziram as expectativas do mercado de que o governo atinja a meta estipulada para 2013 de um resultado primário consolidado de 2,3% do PIB.

O preço do barril de petróleo tipo Brent sofreu uma forte oscilação ao longo da semana diante das incertezas sobre a recuperação da atividade econômica global.

Ao longo do ano de 2013, até o dia

1º de novembro o preço do barril de petróleo tipo Brent oscilou entre um valor máximo em 8 de fevereiro quando atingiu US\$ 118,87 e a um piso de US\$ 97,01 em 17 de abril.

Esses números em relação ao Rioprevidência fazem com que as expectativas de crescimento das entradas de recursos sejam positivas, pois uma das pontas do tripé que é o preço indica uma média aritmética no ano de US\$ 108,37.

Ao longo do ano a frequência com que o preço ficou abaixo de US\$ 100 foram seis pregões.

Tendo como limite superior o teto de US\$ 118,87 e o limite inferior um piso de US\$ 97,01 ao longo do tempo, os negócios não extrapolaram a variabilidade do processo que pode ser considerado como normal, pois os pontos não se encontram fora de padrões definidos pelo mercado.

A expectativa é de que até o fim do ano corrente é que o processo de negócios de contratos futuros de barril de petróleo permaneça em torno dessa média, pois a economia global não parece ter grandes sobressaltos até o seu fechamento. A “surpresa” ficaria por conta das tensões no Oriente Médio.

O gráfico abaixo mostra a evolução desses números.

RIOPREVIDÊNCIA

Diretoria de Investimentos

Gerência de Operações e Planejamento

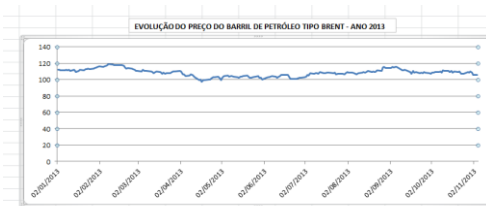
Coordenação de Planejamento

Ubirajara da Silva Coelho

Economista

Matr. 1979-4

Telefones:
(21) 2332-5375 / 5231



Na abertura da semana, o preço do barril de petróleo tipo Brent foi cotado a US\$ 109,39 e fechou a US\$ 105,84 (mínima). A máxima registrou US\$ 109,73.

No período, a taxa do dólar Ptax abriu a semana cotada a R\$ 2,1846 e fechou a R\$ 2,2468 (máxima). A mínima foi de R\$ 2,1804.

Na semana, a variação no preço do barril de petróleo foi em torno de 3,7%, enquanto a do dólar Ptax foi aproximadamente de 3,0%.

O Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês do governo norte-americano, divulgou que os estoques de petróleo bruto dos EUA subiram 4,087 milhões de barris na semana encerrada em 25 de outubro, para 383,871 milhões de barris. A previsão era uma alta de 2,2 milhões de barris.

A taxa de utilização da capacidade das refinarias subiu para 87,3% ante 85,9% da semana anterior.

Notícias sobre Petróleo

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou a lista dos processos analisados e decididos na terceira reunião da Comissão Especial de Licitação (CEL), realizada em 30 de outubro de 2013, com vistas à participação na 12ª rodada de licitações de blocos para a exploração e produção de petróleo e gás natural. O comunicado sobre esse tema está presente na edição de 31 de outubro do Diário Oficial da União.

A Petrobras através de seu diretor de

Exploração e Produção, José Miranda Formigli divulgou as seguintes informações:

- que o número de paradas programadas para manutenção será em 2014 igual ou menor que em 2013. Já o número de paradas não programadas será muito menor;
- que o contrato firmado entre a Petrobras e os demais participantes do consórcio de Libra (Shell, Total, CNPC e CNOOC) não prevê nenhum compromisso adicional de venda de petróleo entre eles;
- que a empresa trabalha com projeções de que o petróleo extraído em águas profundas, como o pré-sal, representará cerca de 13% da produção mundial até 2035. As estimativas para a retirada de óleo em áreas profundas entre US\$ 40 e US\$ 45 por barris, considerados competitivos.

Fonte: Broadcast